

Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva cursos nota 5

Ethel Leonor Noia Maciel - PPGSC/UFES

Ivan França Junior - PPGSP/USP

Sistematização do trabalho

- Apresentação das notas em cada quesito
- Levantamento das dificuldades/críticas apontadas pela comissão de avaliação da CAPES no último triênio (2007-2009)
- Potencialidades/vocações dos programas apontados pela comissão de avaliação da CAPES no último triênio (2007-2009)

Características dos Programas nota 5 – triênio 2007-2009

Instituição	Nome	Início	
		M	D
USP	Saúde Pública	1971	1970
USP	Saúde na Comunidade	1971	
FIOCRUZ	Saúde Pública	1977	1980
UNICAMP	Saúde Coletiva	1991	1991
UFSC	Saúde Coletiva	1996	2009
UFRJ	Saúde Coletiva	1997	2009
FIOCRUZ	Saúde Pública e Meio Ambiente	2006	2006

Características dos Programas nota 5 – triênio 2007-2009

Instituição	Nome	Docente Permanente
USP	Saúde Pública	72
USP	Saúde na Comunidade	14
FIOCRUZ	Saúde Pública	89
UNICAMP	Saúde Coletiva	23
UFSC	Saúde Coletiva	15
UFRJ	Saúde Coletiva	23
FIOCRUZ	Saúde Pública e Meio Ambiente	16
Total		252/762

33% dos DP do total de PPG acadêmicos

Características dos Programas nota 5 – triênio 2007-2009

Instituição	Nome	Titulados	
		M	D
USP	Saúde Pública	192	134
USP	Saúde na Comunidade	55	
FIOCRUZ	Saúde Pública	196	106
UNICAMP	Saúde Coletiva	41	25
UFSC	Saúde Coletiva	56	
UFRJ	Saúde Coletiva	69	
FIOCRUZ	Saúde Pública e Meio Ambiente	31	02
Total		640	267

Formam 37,6% dos Mestres e 45,5% dos Doutores

Panorama Geral dos Quesitos

Programa	Proposta	Corpo Docente	Corpo discente	Produção	Inserção
FIOCRUZ/SPMA	MB	MB	MB	MB	MB
FIOCRUZ/SP	MB	B	MB	MB	MB
UNICAMP	MB	MB	MB	B	MB
UFSC	MB	MB	MB	MB	B
UFRJ	MB	MB	MB	MB	MB
USP/RP	B	MB	MB	MB	MB
USP/SP	MB	MB	MB	B	MB

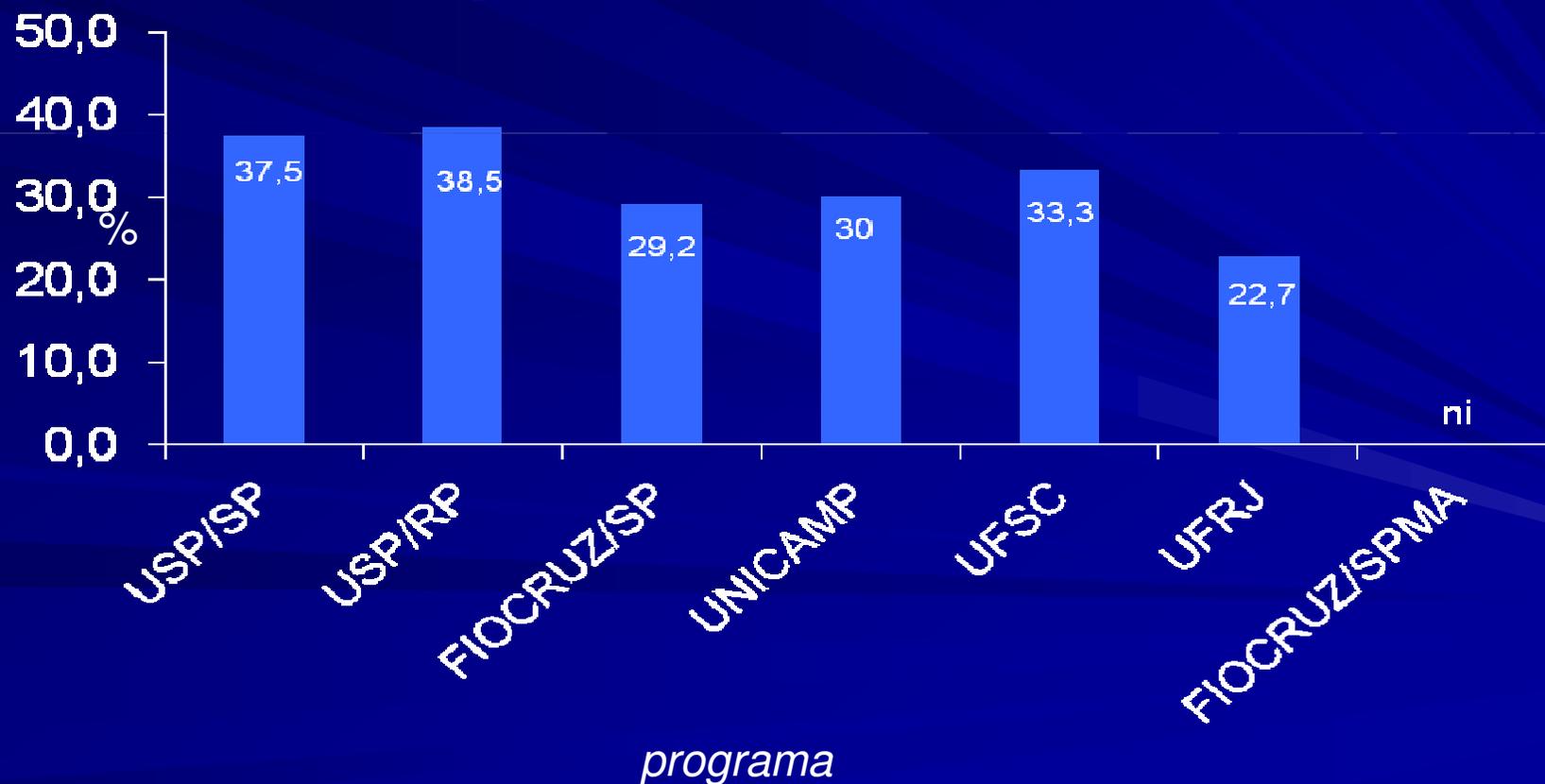
Quesito 2.1

Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Quesito 2.1

Os sete programas foram avaliados como MB em todos os indicadores.
Houve pequenas diferenças na proporção de DP com bolsas PQ do CNPq.

Proporção de bolsistas PQ entre docentes permanentes, 2007-2009



Quesito 2.2

Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa

Quesito 2.2

Os sete programas diferiram neste quesito.

Programa	Avaliação
USP/SP	Bom
USP/RP	Bom
FIOCRUZ/SP	Regular
UNICAMP	Muito Bom
UFSC	Muito Bom
UFRJ	Bom
FIOCRUZ/SPMA	Bom

Dificuldades apontadas

Problemas na estabilidade do corpo docente

- *A plena estabilidade dos DP foi exercida por 59% deles e 73% respondem pelas atividades justificando a classificação feita.*

Problemas de dependência de colaboradores

- *Há algum grau de dependência pouco desejado em relação a atuação de docentes colaboradores.*
- Menos de 80% dos DP, no entanto, são responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e orientação no programa.

Quesito 2.3

Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.

Quesito 2.3

Apenas um dos sete programas não recebeu MB neste quesito.

Programa	Avaliação
USP/SP	Muito Bom
USP/RP	Muito Bom
FIOCRUZ/SP	Regular
UNICAMP	Muito Bom
UFSC	Muito Bom
UFRJ	Muito Bom
FIOCRUZ/SPMA	Muito Bom

Dificuldades apontadas

Problemas na distribuição de atividades

- *Em média no triênio, 62% dos docentes participaram equilibradamente e diversificadamente das atividades de ensino, orientação e pesquisa.*

Quesito 2.4

Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Quesito 2.4

Seis programas receberam MB neste quesito e um outro foi considerado como não aplicável.

Quesito 2.5

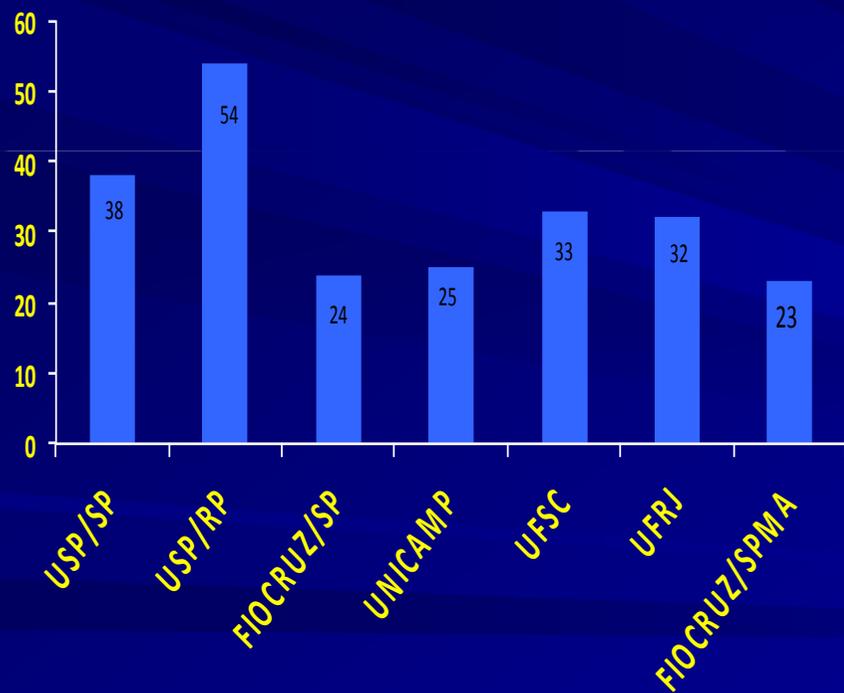
Proporção do corpo docente com importante
captação de recursos para pesquisa

(Agências de fomento, Bolsa de produtividade,
Financiamentos Nacionais e Internacionais,
convênios, ...).

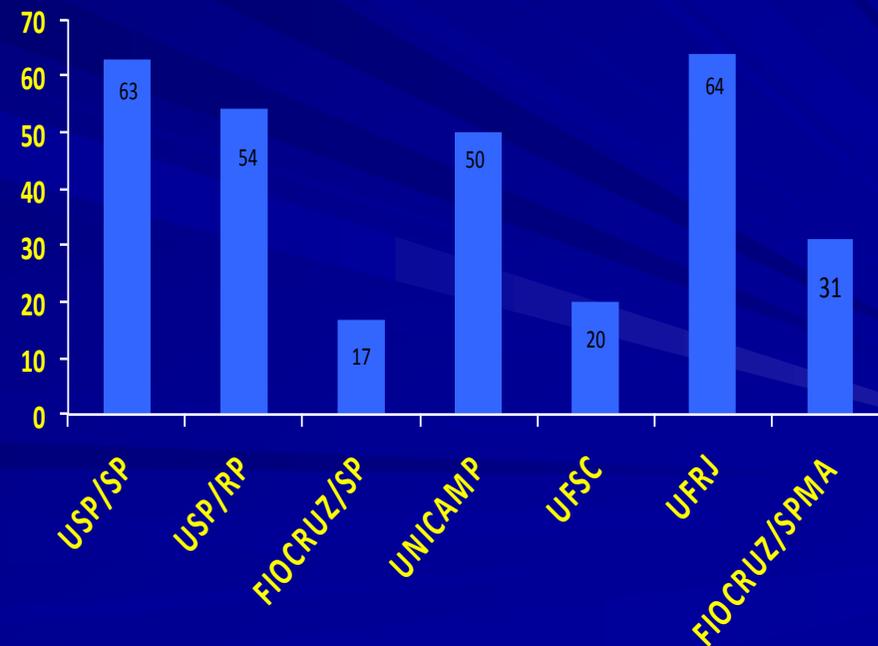
Quesito 2.5

Quatro programas receberam MB neste quesito e três foram considerados como regulares.

Proporção de bolsistas PQ entre docentes permanentes, 2007-2009



Proporção de docentes permanentes em projetos financiados, 2007-2009



Dificuldades apontadas

Parâmetros dos dois indicadores do item 2.5

MB = 50% ou mais

B = 40 – 49%

R = 30 – 39%

F = 20 – 29%

D = < 20%

- *Ainda que 1/3 dos docentes permanentes possuam bolsa de produtividade em pesquisa, somente 20% estão associados à captação de financiamento para projetos de pesquisa.*

Quesito 3.1

Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

Quesito 3.1

Seis programas receberam MB neste quesito e apenas um foi considerado como Bom.

Dificuldades apontadas

Proporção de DP com alunos titulados no triênio

MB = 90% ou mais

B = 80 – 89%

R = 70 – 79%

F = 50 – 69%

D = < 50%

- *O percentual de 85% dos docentes permanentes tiveram alunos titulados no triênio.*

Quesito 3.2

Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa

Quesito 3.2

Quatro programas foram avaliados como MB, dois como Bom e apenas um como Regular.

Dificuldades apontadas

- *O número médio de orientações por DP no triênio está abaixo do recomendado pela área (3 a 8 orientações/DP).*
- *A média de orientações por docente permanente no triênio está um pouco abaixo do esperado para a área.*
- *Considerando como ideal (...) 3 a 8 orientações por docente permanente no triênio, aponta-se que a distribuição de orientações pode ser otimizada, o que certamente tem alta probabilidade de ocorrer com a consolidação do Doutorado recentemente criado.*

Quesito 3.3

Qualidade das Teses/Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área

Quesito 3.3

Seis programas foram avaliados como MB e apenas um como Bom.

Dificuldades apontadas

- *A produção discente do programa é boa, sendo que mais de 69% dos artigos foram publicados em revistas de nível B3 ou superior. A produção conjunta entre discentes e docentes é boa (27,6%), assim como a razão entre o número de publicações de egressos e discentes e o total de titulados (0,8)..*

Quesito 3.4

Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas:

Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Quesito 3.4

Três programas foram avaliados como MB e quatro como B.

Dificuldades apontadas

- *O tempo médio de formação de mestres bolsistas diminuiu ao longo do triênio, mas continua elevado em torno dos 30 meses.*
- *O tempo de titulação dos alunos, tanto de mestrado quanto de doutorado, atende o critério de bom, ou seja na faixa 27 a 30 meses para M e 53 a 58 meses para D.*
- *O tempo de formação de mestres foi melhorando no decorrer do triênio - mediana de 30,3 meses em 2007, 28,7 meses em 2008 e 26,8 em 2009, mas, no conjunto, ainda é apontado como um item que pode ser melhorado.*

Definição da pontuação

	D	F	R	B	MB
4.1. Produção per capita	<75 pontos	75-149 pontos	150-299 pontos	300-499 pontos	500 pontos ou mais
4.2					
DP com produção acima da mediana da área	0%	1-19%	20-39%	40-59%	60% +
% DP com produção classif em MB	0%	0%	1-10%	11- 15%	15% e +
4.3					
Produção técnica	< 1,0	1 - 4,9 pontos	5 - 19,9 pontos	20 - 39,9 pontos	40 pontos e mais
5.2					
cooperação	0 itens	1 item	2 itens	3 itens	4 itens
5.3					
Site	Ign	Inf insuficiente	sim	Sim	sim
Acesso teses	ign	Inf insuficiente	não	Sim resumo	Sim texto

Quesito 4.1

Publicações qualificadas do Programa
por docente permanente.

*No numerador são somados os produtos e no denominador são considerados apenas os docentes permanentes, levando em conta o tempo de participação de cada um durante o triênio

	D	F	R	B	MB
4.1.Produção per capita	<75 pontos	75-149 pontos	150-299 pontos	300-499 pontos	500 pontos ou mais

	DP	ARTIGOS	LIVROS	TOTAL	PER CAPITA	CONCEITO	MEDIANA
FIOCRUZ/ENSP	82,3	34385	2255	36640	445	B	B2
FIOCRUZ/SAÚDE E AMBIENTE	14,7	7785	60	7845	534	MB	B1
UFRJ	22,3	15395	440	15835	710	MB	B1
UFSC	14,7	8985	70	9055	616	MB	B1
UNICAMP	21	8995	1220	10215	486	B	B1
USP/FSP	72,7	32750	1500	34250	471	B	B1
USP/RP	13	7870	0	7870	605	MB	B2

Quesito 4.2

Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

	D	F	R	B	MB
4.2					
DP com produção acima da mediana da área	0%	1-19%	20-39%	40-59%	60% +
% DP com produção classif em MB	0%	0%	1-10%	11- 15%	15% e +

	ARTIGOS	DOCENTES				
	A1+A2	ACIMA MED		% MB		ITEM
FIOCRUZ/ENSP	36,7	47,1	R	19,6	MB	B
FIOCRUZ/SAÚDE E AMBIENTE*	26,1	65,0	MB	25,0	MB	MB
UFRJ	43,7	64,0	MB	16,0	MB	MB
UFSC	29,6	57,1	B	35,7	MB	B
UNICAMP	35,2	53,8	B	11,5	B	B
USP/FSP	29,5	56,6	B	18,4	MB	B
USP/RP	24,5	68,4	MB	28,6	MB	MB

Dificuldades apontadas

- *Os programas com muitos docentes tem mais dificuldade em atingir patamares mais altos nesse quesito*

Quesito 4.3

Produção técnica, patentes e
outras produções
consideradas relevantes.

	D	F	R	B	MB
4.3					
Produção técnica	< 1,0	1,0 - 4,9 pontos	5,0 - 19,9 pontos	20,0 - 39,9 pontos	40 pontos e mais

IES	2007	2008	2009	Média	DP MEDIA	PER CAPITA	CONCEITO
UNICAMP	60	140	180	127	22	5,8	R
FIOCRUZ SAÚDE/AMBIENTE	335	55	185	192	15	12,8	R
USP SAUDE PUBLICA	1165	895	940	1000	71	14,1	R
FIOCRUZ	1560	2315	1875	1917	81	23,7	B
UFSC	500	580	300	460	15	30,7	B
UFRJ	915	730	740	795	22	36,1	B
USP RIBPRET	915	845	630	797	13	61,3	MB

Dificuldades apontadas

- *De forma geral os programas forneceram pouca informação que pudesse subsidiar a comissão para avaliação desse quesito*

Quesito 5.1

Inserção e impacto regional e (ou)
nacional do programa.

Avaliação qualitativa

Impacto Educacional + Impacto Social = nota definida
pela presença ou ausência da descrição desses itens

	Impacto Educacional	Impacto Social	Avaliação
FIOCRUZ/ENSP	S	S	MB
FIOCRUZ/SAÚDE E AMBIENTE	S	S	MB
UFRJ	S	S	MB
UFSC	S	S	MB
UNICAMP	IG	S	MB
UNIFESP	S	S	MB
USP/FSP	S	S	MB
USP/RP	S	S	MB

Dificuldades apontadas

- *Não há. Todos os nossos programas nota 5 tem performance muito boa nesse quesito*

Quesito 5.2

Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

	D	F	R	B	MB
5.2					
cooperação	0 itens	1 item	2 itens	3 itens	4 itens

	Cooperação	Colaboração	Redes	Parceria	Avaliação
FIOCRUZ/ENSP	S	S	S	S	MB
FIOCRUZ/SAÚDE E AMBIENTE	S	S	S	S	MB
UFRJ	S	S	S	S	MB
UFSC	IG	S	S	S	B
UNICAMP	S	S	S	S	MB
USP/FSP	S	S	S	S	MB
USP/RP	N	S	S	S	B

Quesito 5.3

Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

	D	F	R	B	MB
5.3					
Site	Ign	Inf insuficiente	sim	Sim	sim
Acesso teses	ign	Inf insuficiente	não	Sim resumo	Sim texto

	Manutenção de Web atualizada	Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações	Avaliação
FIOCRUZ/ENSP	S	S	MB
FIOCRUZ/SAÚDE E AMBIENTE	S	N	B
UFRJ	S	IG	B
UFSC	S	S	MB
UNICAMP	S	N	B
USP/FSP	S	S	MB
USP/RP	S	S	MB

Considerações finais

- Detalhar melhor a informação necessária e evitar informações sem vinculação com a proposta do programa
- Examinar detalhadamente os pontos críticos de sua avaliação e planejar o trabalho de coordenação do ppg para responder aos limites apontados.

Obrigada!

ethel.maciел@gmail.com

ifjunior@usp.br